**EPIDEMIOLOGIA GLOBAL DA INFECÇÃO POR CRIPTOSPORIDIOSE EM PACIENTES IMUNOCOMPROMETIDOS**

**HERMANN FERNANDES MOTTA CÂMARA**1**;** ARTHUR CASTRO GUIMARÃES1; PEDRO HENRIQUE LAURINDO TENÓRIO SILVEIRA DOS ANJOS1; JOÃO VITOR BARBOSA FERRO1; ARTHUR PEIXOTO QUEIROGA1; THIAGO JOSÉ MATOS ROCHA1-2

1Centro Universitário CESMAC; 2Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas.

\*Email do primeiro autor: 2119971177@academico.cesmac.edu.br; \*E-mail do orientador: tmatosrocha@cesmac.edu.br

**Introdução:** O gênero *Cryptosporidium* sp.é composto protozoários coccídios intracelulares entéricos obrigatórios do filo Apicomplexa*,* que infectam tanto humanos quanto animais.  A infecção ocasionada por *Cryptosporidium* sp. causa criptosporidiose, que em humanos, pode resultar em diarreia aquosa, que normalmente é autolimitada em indivíduos imunocompetentes, mas pode ser crônica e fatal em indivíduos imunocomprometidos. **Objetivos:** Compreender a epidemiologia e as características da criptosporidiose no mundo. **Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura integrativa por meio das publicações selecionadas nas bases de dados: National  Library  of  Medicine (PubMed/Medline) e  Biblioteca  Virtual  em  Saúde  (BVS). Foram adotados como critérios de inclusão: publicações dos últimos 5 anos e artigos em português, inglês e espanhol. Já como critérios de exclusão: pesquisas não evidenciadas em humanos e artigos duplicados, e artigos que não foram disponibilizados na íntegra e gratuitamente. As variáveis analisadas foram casos por regiões do mundo, mecanismos de transmissão e sintomas apresentados. **Resultados:** Foram filtrados 193 artigos, no qual apenas 40 artigos integraram esta pesquisa. Desses, a maior parte dos artigos submetidos eram estudos sobre o continente africano 25% (10) e da Ásia 25% (10), ficando a América em 4º lugar, com 17,5% (7), com o Brasil sendo o foco de estudo de 5% (2) de todos os artigos. No que se refere à transmissão, a via mais relatada foi a antroponótica, sendo mencionada em 40% deles (16), a via zoonótica também teve grande destaque com menção em 22,5% (9) dos trabalhos. Já em relação à sintomatologia, a diarreia foi a mais presente ao ser citada em 82,5% (33 artigos), outros sintomas mencionados foram cefaleia 12,5% (5), dores nas articulações 5% (2) e dores nos olhos 5% (2). **Conclusões:**   O gênero *Cryptosporidium* sp.é amplamente distribuído por todo o mundo, principalmente em países em desenvolvimento e subdesenvolvidos, transmitido por via oral-fecal. Nesse sentido, é necessário o conhecimento sobre o parasita para a prevenção e assim evitar complicações maiores.

**Palavras-chave:** Saúde Global. Epidemiologia. Criptosporidiose.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CUNHA, F. DE S. *et al*. Molecular characterization of Cryptosporidium spp. obtained from fecal samples of immunosuppressed patients from Brazil. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, v. 55, 2022.

SJOSTROM, M. *et al*. Outbreak of Cryptosporidium hominis in northern Sweden: persisting symptoms in a 5-year follow-up. **Parasitol Res**, v. 121, p. 2043-2049, 2022.

WANG, T. *et al.* Molecular detection and genetic characterization of *Cryptosporidium* in kindergarten children in Southern Xinjiang, China. **Journal of Molecular Epidemiology and Evolutionary Genetics of Infectious Diseases,** v. 105, 2022.

WANG, T. *et al.* Molecular detection and genetic characterization of *Cryptosporidium* in kindergarten children in Southern Xinjiang, China. **Journal of Molecular Epidemiology and Evolutionary Genetics of Infectious Diseases,** v. 105, 2022.

YULFI, H. *et al*. Prevalence of *Cryptosporidium* spp. and *Blastocystis hominis* in faecal samples among diarrheic HIV patients in Medan, Indonesia. **Medicinski glasnik:** **official publication of the Medical Association of Zenica-Doboj Canton, Bosnia and Herzegovina**, v. 18, n. 1, 2021.